

COUCEIRO, Antônio Moreira

*médico.

Nasceu em Recife, em 4 de agosto de 1914. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina do Recife, em 1937. No ano seguinte, iniciou estágio em neuropatologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), concluído em 1940, ano em que regressou a Recife como professor assistente de anatomia patológica da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina.

Em 1941, transferiu-se para o Rio de Janeiro, tornando-se o histologista, na condição de assistente voluntário, do grupo chefiado por Carlos Chagas Filho no Serviço de Doenças Endêmicas do Instituto Oswaldo Cruz e no Laboratório de Biofísica da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Em 1947, na condição de técnico especializado, quando o laboratório já tinha sido elevado à condição de Instituto de Biofísica, assumiu a chefia da Divisão de Biofísica Celular da instituição. Em 1949, foi bolsista do Centre Nationale de la Recherche Scientifique da França

Diretor técnico-científico do Conselho Nacional de Pesquisas (hoje Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – CNPq), foi membro titular da Academia Brasileira de Ciências e vice-presidente da instituição entre 1959 e 1963. Em 1961, foi convidado a ocupar a diretoria científica da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), então em processo de instalação, mas acabou não aceitando o convite. Em 1963, tornou-se membro do Conselho Consultivo da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Capes), como representante da comunidade acadêmica.

Em 1964, após o golpe militar que derrubou o presidente João Goulart, assumiu a presidência do CNPq. No exercício do cargo, manifestou-se contra a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia e, em julho de 1968, integrou o grupo de trabalho encarregado de discutir a reforma universitária. Ainda em 1968, firmou um acordo de cooperação com a norte-americana National Academy of Sciences, no intuito de estimular projetos de pesquisa em áreas tidas como prioritárias para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Interesse especial foi atribuído ao campo da Química, no qual foi implementado um programa, orientado para a pesquisa básica, em 1969, com duração prevista de cinco anos.

Permaneceu à frente do CNPq até outubro de 1970, quando foi exonerado pelo presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, e substituído pelo general Arthur Façanha. Nesses anos – de 1964 a 1970 – continuou integrando o Conselho Consultivo da Capes, desta feita na condição de presidente do CNPq.

Teve 29 trabalhos publicados entre eles *The Eletrogenic tissue of some Gymnotidae* (1961) e *Thyroidal Iodoprotein in Endemic Cretins* (1964). Membro do Comitê de Ciência e Tecnologia da Organização dos Estados Americanos (OEA), da Sociedade de Psiquiatria, Neurologia e Higiene Mental do Nordeste, da Sociedade de Medicina de Pernambuco, da Sociedade Brasileira de Biologia, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e da Sociedade Brasileira de Genética. Foi condecorado como comendador da Ordem Nacional do Mérito, oficial da Ordem do Mérito Naval e recebeu a Medalha do Mérito de Dom João VI e a Medalha do Pacificador.

Faleceu em junho de 1978.

Fontes: ALMEIDA, Darcy Fontoura de. A contribuição de Carlos Chagas Filho para a institucionalização da pesquisa científica na universidade brasileira. In:

www.scielo.br/pdf/hcsm/v19n2/ahop0112.pdf

SENISE, Paschoal. O impacto do acordo CNPq/NAS na evolução da química no Brasil *Química Nova* vol.30 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2007

MENDES, Gabriella da Silva; MANCÍLIO, Thaís Patrícia; NEGREIROS, Érika. Uma cronologia da ciência: a história do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em linha do tempo. In:

<http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh9/SH/trabalhos%20poster%20completos/UMA-CRONOLOGIA.pdf>

<http://centrode memoria.cnpq.br/antonio-couceiro.html>

http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1319_Capes04.pdf

<https://repository.library.brown.edu/viewers/readers/set/bdr:339387/#page/6/mode/2up>

30º Encontro Anual da ANPOCS 24 a 28 de outubro de 2006-08-23 GT08 - Forças Armadas, Estado e sociedade Os limites da política de C&T no regime militar – o caso do CNPq e a “Operação Retorno.”¹ Olival Freire Junior (UFBA) & José Eduardo Clemente (FJA)

<http://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt08-22/3275-freirejr-clemente-os-limites/file>